

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO MUNDIAL DE 2014

#### “COPA VERDE”

Conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental:  
um grande desafio para o Brasil.

A Copa do Mundo da FIFA é a maior competição esportiva do mundo envolvendo uma única modalidade de esporte. Embora produza importantes benefícios diretos e indiretos, tanto econômicos como sociais ao país-sede, seus impactos à sociedade e ao meio ambiente são incontestáveis. Visando reduzir os impactos do evento, a FIFA traçou uma “Estratégia de Sustentabilidade da Copa do Mundo Brasil 2014”, que tem como meta organizar e implementar o evento de um modo sustentável, reduzindo os aspectos negativos e incrementando os aspectos positivos do evento na sociedade e no meio ambiente

A Copa do Mundo de 2014 no Brasil foi planejada para ser “o mundial da sustentabilidade”. As ações nesse sentido partem de todos os segmentos envolvidos, direta ou indiretamente, e vão desde a construção e reforma dos estádios que acolherão os jogos até a gastronomia, que contemplará produtos sustentáveis originários dos biomas brasileiros.

A gestão sustentável dos projetos é uma exigência da FIFA. O conceito surgiu na Copa da Alemanha de 2006, quando a entidade que rege o futebol mundial estabeleceu o “Green Goal”, uma política que prevê medidas como compensação de efeitos de gases do efeito estufa (GEE), utilizando, por exemplo, água da chuva, coleta seletiva de lixo e equipamentos movidos a energia eólica nos estádios. Vejamos algumas ações sustentáveis:

- Incentivo ao uso de transportes movidos a etanol ou biodiesel;
- Busca pela eficiência energética das empresas;
- Monitoramento das emissões de carbono antes, durante e depois dos eventos;
- Gestão da qualidade do ar, que pode incluir a construção de mais ciclovias que deem acesso aos principais locais dos eventos, por exemplo;

- Promoção da acessibilidade para pessoas portadoras de qualquer necessidade especial;
- Obtenção de Certificação Ambiental das edificações;
- Implantação de projetos de “construções verdes” que incluam:
  - Escolha de materiais que não agridam à saúde e ao meio ambiente, originados de fontes sustentáveis;
  - Utilização de tecnologias visando proporcionar a redução do consumo e reuso da água, como o aproveitamento de água das chuvas em banheiros e na irrigação do gramado;
  - Minimização de consumo de energia elétrica (com sistemas de refrigeração, ventilação e iluminação inteligentes) além da implantação de sistemas de geração de energia, como a instalação de placas para captação da energia solar;
  - Gestão de resíduos tanto na etapa de construção quanto na de operação.

Segundo o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS), os chamados prédios verdes podem gerar economia de até 40% no volume de água e 30% na eletricidade. Para isso, é preciso investimento em tecnologias ambientais equivalente a cerca de 5% do valor da edificação.

A Copa do Mundo será disputada pela primeira vez em estádios com certificação de edifícios verdes. De 12 Arenas que vão sediar os jogos da Copa no Brasil, 10 delas já pleitearam a Certificação Ambiental, que atesta o atendimento a diversos critérios de mitigação dos impactos ambientais durante o processo de construção dos empreendimentos.

No próximo informativo, vamos conhecer as práticas sustentáveis adotadas por cada Arena.

### E a caminhada continua...

A Mineração Lapa Vermelha celebrou termo de reciprocidade técnica com a Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios – ADAO, tendo como foco principal, executar trabalhos voltados para promoção de campanhas educativas junto à comunidade, por meio da divulgação dos trabalhos da Mineração da Lapa Vermelha voltados à Educação Ambiental, Educação Patrimonial, difusão do conhecimento científico, ações de conservação dos recursos naturais e bens culturais, buscando o desenvolvimento local sustentável.

A parceria firmada entre as partes foi aprovada pelo Instituto Chico Mendes da Biodiversidade – ICMBio e compõem as ações previstas no Programa de Educação Ambiental da Lapa Vermelha, em cumprimento a Condicionante nº 17 da Licença de Operação nº 137/2012.